

ATA Nº 06/2015 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 09 DE ABRIL DE 2015.

Às 19:00 (dezenove) horas do dia 09 (nove) de abril de 2015 (dois mil e quinze), previamente convocada, reuniu-se em sessão ordinária a décima segunda legislatura da Câmara de Vereadores de Liberato Salzano, Estado do Rio Grande do Sul, sob a Presidência do Vereador Antonio Pedro Guadagnin – PDT. Fizeram-se presentes mais os seguintes Vereadores: José Clóvis da Silva pela bancada do PDT. Eloi Maximino Batistella, Eclair Tardetti e Fabi Vergolino Candaten pela Bancada do PP. Valdir Antonio Zottis e Wanerley Scorteganha pela bancada do PT. Antonio Ruchel pela bancada do PMDB. O Senhor Presidente deu início à sessão agradecendo a presença dos Senhores Vereadores, assistentes e ouvintes da rádio salzanense 104.9, solicitou que fossem colhidas as assinaturas dos Senhores Vereadores no livro de presenças, comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 23 de abril de 2015, às 19 horas e solicitou que fosse colhido o ciente dos Senhores Vereadores. Colocou em discussão e em votação a Ata nº 05/2015 da sessão ordinária de 24 de março de 2015, aprovada por unanimidade de votos. Em ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura da matéria e das correspondências para a ordem do dia. Ofício nº 034/2015 do Poder Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei nº 13/2015. Projeto de Lei do Poder Executivo Municipal nº 13/2015. “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR O PAGAMENTO DE HORAS DE SOBREAVISO, APONTA RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” Parecer da Comissão de Orçamento Educação e Bem Estar sobre o projeto: Presidente, Relator e Revisor pela aprovação do projeto. Projeto de Decreto do Poder Legislativo Municipal nº 01/2015. “APROVA AS CONTAS DO MUNICÍPIO DE LIBERATO SALZANO – RS, RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE **2009**. PROCESSO N. 000930-02.00/09-2 QUE RECEBEU PARECER FAVORÁVEL, COM RESSALVAS Nº. **16.334** DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.” Parecer da Comissão de Orçamento Educação e Bem Estar sobre o projeto: Presidente, Relator e Revisor pela aprovação do projeto. Feita a leitura da matéria e não havendo oradores no pequeno expediente o Senhor Presidente abriu o grande expediente e colocou a matéria em votação **Sendo aprovados por unanimidade de votos o Projeto de Lei do Poder Executivo Municipal nº 13/2015 e o Projeto de Decreto do Poder Legislativo Municipal nº 01/2015.** Votada a matéria o Senhor

Presidente colocou a palavra a disposição dos Senhores Vereadores. Fez uso da palavra Vereador **José Clóvis da Silva** saudando os presentes e dizendo: – Quero falar um pouco sobre o que aconteceu no CTG, sobre a Paixão e Morte de Cristo no dia 30 de março. Uma apresentação muito bonita, com atores aqui de Liberato que tiveram a oportunidade de mostrar seu trabalho e acho que para nós é importante onde que a comunidade se envolveu, e em relação ao ano passado esse ano foi maior ainda, então a comunidade toda está de parabéns e nós também temos que agradecer os organizadores desse evento que tiveram sua parcela de contribuição aonde nós sabemos que deu bastante serviço para organizar. Falar do Projeto 13 onde é sobre o hospital de Sarandi, acho importante também porque é feito para pacientes do nosso município. O Projeto nº 01 que é as contas do ex-prefeito de Liberato Salzano, também não temos muito a comentar porque se os superiores aprovaram não cabe a nós não aprovarmos. Para finalizar quero dizer de que devemos fazer uma corrente positiva para o Vereador Armelindo Casarotto que se encontra com dificuldades de saúde e acho que fazendo uma corrente positiva logo ele voltará a estar conosco nas sessões. Fez uso da palavra Vereador **Valdir Antonio Zottis** saudando os presentes e dizendo: – A matéria que nós acabamos de aprovar aqui, apesar da naturalidade com que ela foi tratada ela é um pouco controversa. O projeto de Decreto que aprova as contas do município do exercício de 2009 foi aprovada por todos nós vereadores e foi aprovada porque ela foi também previamente aprovada pelo Tribunal de Contas, evidentemente com as suas ressalvas, onde que o administrador da época que é o ex-prefeito Juca, já fez a devolução dos valores que foram apontados pelo Tribunal de Contas. Então o Tribunal de Contas também recomendou a aprovação com as ressalvas e nós acabamos aprovando por unanimidade haja visto de que os valores devidos e apontados pelo relatório do TCE já foram restituídos aos cofres públicos. O projeto nº 13 que é de iniciativa do Poder Público Municipal que nós também aprovamos aqui por unanimidade, é um projeto que do ponto de vista legal ele encontra uma certa temeridade porque o próprio poder público fica refém de um processo que está encalacrado na nossa sociedade, aonde que a sociedade precisa pagar duas vezes pelos serviços e aqui os serviços que nós estamos falando, são os serviços de saúde. O nosso município está sendo obrigado, para poder atender as necessidades da nossa comunidade, está sendo obrigado, para poder atender a nossa comunidade, está sendo obrigado a pagar para os profissionais da área da saúde do município de Sarandi uma verba chamada de

sobreaviso para os profissionais daquele município para eles atenderem a nossa população, mesmo que aquele hospital é um hospital público e conveniado com o SUS. Então os políticos, tão criticados pela sociedade, eles se vêm obrigados, para poder prestar o atendimento à esta sociedade. Também aprovamos por unanimidade, mas quero registrar aqui a minha preocupação e ao mesmo tempo fazer uma sugestão ao Poder Executivo para que ele tome as providências e peça a transferência da Coordenadoria de Saúde de Frederico a qual nós pertencemos, para a Coordenadoria de Saúde de Palmeira as Missões por vários motivos, o deslocamento, o melhoramento da logística para o deslocamento não só dos agentes públicos para se deslocarem até Palmeira para fazer as tratativas, mas também as internações. Com essa transferência do nosso município passando a pertencer à Palmeira, nós poderíamos, como o hospital de Constantina que do ponto de vista do atendimento, da qualidade, do processo estético é muito superior o de Sarandi sem contar com a quantidade que a gente encurtaria de percurso para o atendimento. Então vamos registrar aqui essa sugestão para que o nosso Poder Executivo, se possível tome as providências no sentido de efetivar essa transferência. Quero comentar também sobre a encenação da Paixão e morte de Cristo que aconteceu em nossa cidade por conta da Semana Santa e destacar aqui a importância desse evento, parabenizar o trabalho realizado pelo Poder público Municipal, através da Secretaria de Educação do nosso município, através do Departamento de Cultura pela forma como conduziu, pela grandiosidade do evento e dizer que o investimento em cultura é o maior investimento que o Poder Público pode fazer em uma sociedade. Aproveitar também para agradecer e parabenizar a todos os que participaram, os atores que fizeram o evento ter a grandeza que ele teve e poder ter sido realizado da forma como foi, também agradecer a população, o grande número de público que se deslocou das comunidades até a cidade para prestigiar e acompanhar aquele ato da encenação. Por fim dizer que se nós traduzirmos a história da Paixão e Morte de Cristo, se traduzirmos para os dias atuais nós podemos dizer que muitas poucas coisas mudaram, a gente pode observar que muitas coisas que acontecem hoje já aconteciam naquela época e vice e versa, muitas coisas que aconteciam na época continuam acontecendo até hoje, por mais que muita gente denuncia, reclama, mas atos de violência, atos de corrupção, atos de abuso de poder, aconteciam na época e continuam acontecendo até hoje. Então a história em que Jesus Cristo tentou mudar na época, tentou libertar o seu povo e pagou com a própria vida, a luta dele pela

libertação do seu povo, para tirar o povo da mão da escravidão, dos que eram os poderosos, ela continua até hoje, e também os mesmo, os traidores que existiam na época continuam existindo até hoje. O Judas Scariot que era um dos discípulos e que traiu Jesus, a nossa sociedade tem até hoje diversos disfarçados, existiam na época e ainda atuam. É importante destacar a importância do evento para que a nossa sociedade possa a partir desses eventos também fazer essa reflexão e trazer ela para a nossa realidade. Por fim, para encerrar a minha participação quero estender os votos de pesar a família Scorteganha pelas perdas que teve na família na última semana e também estender aqui os votos de recuperação ao nosso colega Casarotto que teve problemas de saúde e as notícias são boas, de que está se recuperando então nossos votos, nossos desejos de que se recupere com a maior brevidade possível e que na próxima sessão ele possa estar aqui junto conosco para acompanhar e debater as matérias que são de interesse da nossa municipalidade. Fez uso da palavra Vereador **Wanerley Scorteganha** saudando os presentes e dizendo: – Quero, de uma forma muito especial agradecer o apoio que tivemos na perda do mano, apoio praticamente de todo o povo de Liberato, todo mundo ficou sentido porque o Nico, meu irmão, era um piá que tem uma história, eram 30 anos ou mais que ele trabalhava em churrascaria e levou vários amigos para trabalhar fora e todos para o bom caminho. Quando ele voltava ele visitava as famílias e entregava os filhos na casa, da mesma forma que ele tinha levado. A gente tem que agradecer a Deus por dar força para a família, e aquele carinho que os amigos passaram para nós. Todo mundo ficou sentido, foi de uma forma que só quem já passou por isso para explicar o que significa perder uma pessoa querida da família. Encerrados os pronunciamentos o Senhor Presidente agradeceu mais uma vez a atenção de todos e declarou encerrada a sessão ordinária da presente data.

Antonio P. Guadagnin
Vereador - PDT

José Clóvis da Silva
Vereador - PDT

Fabi V. Candaten
Vereador – PP

Eloi M. Batistella
Vereador – PP

Eclair Tardetti
Vereador – PP

Antonio Ruchel
Vereador PMDB

Wanerley Scorteganha
Vereador - PT

Valdir Antonio Zottis
Vereador – PT